



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Atípicas Da Doença De Kawasaki – Revisão De Literatura

Autores: RACHEL LYNE SUSSUARANA DE SOUSA (ITPAC); JOSÉ MARIA SINIMBÚ DE LIMA FILHO (ITPAC); NATHALIA FONTANA MACHADO (ITPAC); MARIANA ROCHA QUEIROGA (HICF); AMANDA SOUSA RIBEIRO (ITPAC)

Resumo: Introdução A doença de Kawasaki (DK) é uma das vasculites mais comuns na infância. Pode levar a complicações graves, com significativa morbimortalidade. O diagnóstico clássico compreende um conjunto de sinais e sintomas associado à febre há 5 dias, no mínimo. Conjuntivite bilateral, alterações na mucosa oral e orofaringe, alterações em extremidades, exantema polimorfo e linfadenomegalia cervical são os sinais e sintomas que definem o diagnóstico nos casos típicos, além de alterações cardiovasculares. O diagnóstico da DK atípica ou incompleta, na qual o paciente apresenta febre persistente com menos de 4 das outras manifestações da doença, torna-se desafio na emergência pediátrica. Objetivos Descrever as principais manifestações clínicas da DK atípica, no intuito de auxiliar o diagnóstico nos setores de emergência pediátrica. Metodologia Revisão crítica de literatura com base em publicações das últimas décadas, nos idiomas inglês e português. Resultados A DK atípica é mais frequente em lactentes e tem uma maior probabilidade de desenvolver manifestações relativas à artéria coronariana. Envolvimento renal (proteinúria, piúria estéril), gastrointestinal (vômitos, diarreia, vesícula biliar hidrópica, elevação de transaminases), respiratório (tosse, fraqueza, infiltrados Rx de tórax), articular (artralgia e artrites), neurológico (meningite asséptica, irritabilidade, paralisia facial), além de leucocitose, trombocitose e elevação de provas inflamatórias são achados possíveis. A persistência da febre é marcante e, quando associada às manifestações citadas anteriormente, corrobora o diagnóstico da DK atípica. Diversos guidelines tem sido propostos para melhor classificar pacientes com maior probabilidade de ter a doença, facilitando o diagnóstico e o início da terapêutica com imunoglobulina a fim de se evitar complicações coronarianas. Conclusão Portanto, conhecer as manifestações atípicas da DK é importante para direcionar o diagnóstico nos casos em que os pacientes não se enquadram nos critérios diagnósticos. Destaca-se a importância do tratamento precoce, evitando as complicações cardiovasculares e reduzindo a morbidade.